



**Grade 2025-1**

**Início: 10/03/2025 | Término: 19/07/2025**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
<p><b>Sala: 115 - 19:20 às 21h40</b> <b>(ECD720)</b> Linguagens na Comunicação Digital – Tópicos Especiais em XR <b>Profa. Inês Maciel</b>   Eletiva da linha 1 45h (03 créditos) Turma: 11011</p>	<p><b>Online, com um encontro presencial por mês - 18h30 às 21h30</b> <b>(ECD702)</b> Seminário de Projeto em Andamento e Gestão de Projetos <b>Profs. André Paz e Katia Augusta</b> <b>Obrigatória</b> - 60h (04 créditos) Turma: 11046</p>	<p><b>Sala: 105 - 18h30 às 21h30</b> <b>(ECD707)</b> Atividades Programadas A - Mulheres no Documentário Lusófono: um olhar intenso e disruptivo <b>Profa. Guiomar Ramos</b> Eletiva da Linha 1 - 45h (03 créditos) Turma: 11048</p>	<p><b>Sala: 115 - 18h30 às 22h00</b> <b>(ECD700)</b> Metodologia Científica e Gestão de Projetos <b>Prof. Pablo Fontes</b> <b>Obrigatória</b> 60h (04 créditos) Turma: 11057</p>	<p><b>Sala: 126 - 18h30 às 22h00</b> <b>(ECD703)</b> Seminário de Linguagens da Cibercultura <b>Profa. Cristina Luz</b> <b>Obrigatória</b> - 60h (04 créditos) Turma: 11064</p>
<p><b>Sala: Laboratório de Rádio (CPM) 20h20 às 22h00 - (ECD712)</b> Criação e Produção em Mídias Criativas B - <b>Música: Do Analógico ao Digital - Criação, Produção, Distribuição e Comercialização</b> <b>Prof. Afonso Figueiredo</b> Eletiva da linha 2 - 45h (03 créditos) Turma: 13037</p>		<p><b>Sala: 115   18h30 às 21h00</b> <b>(ECD718)</b> Teorias e Paradigmas A - <b>Arte Sequencial e Design Gráfico</b> <b>Prof. Octávio Aragão</b> Eletiva da linha 3 45h (03 créditos) Turma: 11054</p>		



## Orientação de Projetos

**Inscrição obrigatória somente para a turma 2024**

**Código da Disciplina: ECD 704**

<b>Docente</b>	<b>Turma</b>
Aída Marques	13591
Afonso Figueiredo	13607
Alda Almeida	13605
Alessandra Meleiro	aguardar
Amaury Fernandes	13602
André Paz	aguardar
Cristina Rego Monteiro da Luz	13599
Elianne Ivo	aguardar
Fernando Salis	13597
Gerson Gomes	13591
Guiomar Ramos	13595
Inês Maciel	aguardar
Katia A. Maciel	13593
Luciano Saramago	13591
Maria Alice	13589

Mário Feijó	13588
Octávio Aragão	13586
Rogério Medeiros	13584

Orientandos (as) dos professores Aída Marques e Gerson Gomes deverão se inscrever na turma do prof. Luciano Saramago (coordenador), pois os mesmos não possuem cadastro no SIGA.

Orientandos(as) dos professores Alessandra Meleiro, Elianne Ivo e Inês Maciel, solicitamos, por gentileza, que aguardem a atualização dos cadastros no SIGA. Assim que o processo for concluído, as turmas serão criadas e vocês serão notificados para realizar a inscrição.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos(as).



**UFRJ**



Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)  
Escola de Comunicação (ECO)  
Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas (PPGMC)

**Disciplina:** Metodologia de Pesquisa

**Docente:** Prof. Dr. Pablo Fontes

**Contato:** [pablovictorfontes@gmail.com](mailto:pablovictorfontes@gmail.com)

**Horário/Dia:** Quintas-feiras - 18h30min às 22h

**Ementa:** Epistemologias; Ontologias; Métodos; Pensamento de Fronteira; Cartografias; Narrativas; Estudos de Caso; Etnografias; Análise de Discurso; Análise de Rede; Cotidiano; Entrevistas; Interseccionalidade; Contrapontual;

**Objetivos:** Refletir acerca de diferentes propostas onto-epistêmicas e metodológicas na Comunicação Social e demais áreas de modo inter-transdisciplinar;

**Método/Dinâmica:** Apresentador - alguém apresenta o texto e Debatedor: alguém que tenciona/problematiza o texto/autor

**Avaliação:** participação em sala de aula 20% e entrega do paper final 80%

### **Aula 1- Apresentação do Curso + Pedagogias, (Des)encontros e Opressões**

Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997. (capítulos 1 a 3)

Inayatullah, Naeem. *Pedagogy as Encounter: Beyond the Teaching Imperative*. Rowman & Littlefield Publishers, 2022. (prólogo e capítulo 4)

Rufino, Luiz. *Pedagogia da Encruzilhada*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. (capítulos 1 e 4)

### **Aula 2 - Gnose, Ontológico e Ôntico**

Blaser, Mario. Ontology and indigeneity: on the political ontology of heterogeneous assemblages. *Cultural Geographies*, 21(1), 49-58, 2014.

Derrida, Jacques. Aula 12. In Derrida, Jacques. *Positions*. Chicago: University of Chicago Press, 1982.

Mudimbe, Valentin-Yves. *A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. (Introdução e capítulo 1).

### **Aula 3 - Epistemologias, Pensamento Abissal e Paradigmas**

Sousa Santos, Boaventura. Epistemologias do Sul: Para além do pensamento abissal das linhas globais a uma ecologia de saberes. In. Sousa Santos, Boaventura; Menezes, Maria de Paula (Org). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

Hacking, Ian. 'Language, Truth and Reason' 30 years later. *Studies in History and Philosophy of Science*, Part A 43 (4):599-609, 2012.

Harding, Sandra. *Whose Science? Whose Knowledge? Thinking from Women's Lives*. Cornell: Cornell University Press, 1992. (introdução, capítulos 1 e 5)

### **Aula 4 - Conceitos, Argumentação e Reflexividades**

Bourdieu, Pierre. *Retorno à reflexividade*. São Paulo: Unesp, 2024. (capítulo a selecionar).

Koselleck, Reinhart. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro. N°10, 134-146, 1992.

Toulmin, Stephen. *The Uses of Argument*. Cambridge: Cambridge University Press: 2013. (capítulos 1 e 3).

### **Aula 5 - Análise de Narrativas e Storytelling**

Andrews, Dee H; Hull, Thomas D; Donahue, Jennifer A. "Storytelling as an Instructional Method: Definitions and Research Questions". *Interdisciplinary Journal of Problem-Based Learning*, Vol.3, N. 2, 6-23, 2009.

Freistein, Katja; Gadinger, Frank; Groth, Stefan. 2024. "Studying Narratives in International Relations". *International Studies Perspectives*, ekae019.

Todorov, Tzvetan. *Estruturas das Narrativas*. São Paulo: Perspectiva, 2020. (Parte I: capítulo 2 e Parte II: capítulo 4).

### **Aula 6 - Travessias, Contrapontual e Traduções**

Bilgin, Pinar. On the "Does Theory Travel?" Question: Traveling with Edward Said. In: Reis, F; Grasten, M. (Eds.). *The Politics of Translation in International Relations*. London: Palgrave Macmillan, 2021.

Mignolo, Walter. *Local Histories/Global Designs: Coloniality, Subaltern Knowledges, and Border Thinking*. Princeton: Princeton University Press, 2000. (capítulo 5)

Said, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (capítulo 2).

### **Aula 7 - Semiologias, Branquitude e Aesthesis**

Barthes, Roland. A morte do autor. In. Barthes, Roland. *O Rumor da Língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Fontes, Pablo Victor; Lamare, Victoria, Luz, Cristina Rego Monteiro da; Lessa, Mônica Leite. Humanization, Dehumanization, and Spectacularization: the Semiotics of UNICEF's Unfair Tales. *International Political Sociology*, e31, 2025.

Kurasawa, Fuyuki. "How Does Humanitarian Visuality Work? A Conceptual Toolkit for a Sociology of Iconic Suffering". *Sociológica*, 2015.

Mena, Mike. "Semiotic Whitening: Whiteness Without White People." *Journal of Linguistic Anthropology* 34(2): 220–242, 2024.

### **Aula 8 - Análises de Discurso**

Doty, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minnesota: Minnesota University Press, 1996. (introdução e capítulo 1)

Nascimento, Gabriel. *Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo*. São Paulo: Editora Letramento, 2019. (capítulos 1 e 6).

Sherratt, Yvonne. *Continental Philosophy of Social Science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. (capítulos 7 e 8).

### **Aula 9 - Análise de Conteúdo do Discurso**

Bardin, Laurence. *Análise de Conteúdo do Discurso*. Portugal: Editora 70. (capítulo a selecionar)

Sampaio, R. C., Sanchez, C. S. ., Marioto, D. J. F. ., Araujo, B. C. dos S. ., Herédia, L. H. O., Paz, F. S; Souza, J. R. de. Muita Bardin, pouca qualidade: uma avaliação sobre as análises de conteúdo qualitativas no Brasil. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 10(25), 464–494, 2022.

Silva, Danielle Costa da; Granja, Lorena. Aplicação metodológica da análise de conteúdo em pesquisas de análise de política externa. *Revista Brasileira de Ciência Política* (33), 2020.

### **Aula 10 - Cotidiano, Espacialidades e Fronteiras**

Balibar, E. *Politics and the Other Scene*. London, New York: Verso, 2002. (capítulos 4 e 5).

Certeau, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. (Terceira Parte: capítulos 7 a 9).

Summa, Renata. Inventing places: disrupting the 'divided city'. In. Carabelli, Giulia; Djuraskovic, Aleksandra; Summa, Renata. *Challenging the Representation of Ethnically Divided Cities*. US and London: Routledge, 2021.

### **Aula 11 - Cartografias, Colonialismo e Vigilância**

Deleuze, Gilles. Post-Scriptum sobre as Sociedades de Controle. *L'Autre Journal*, Nº 1, maio de 1990.

Fanon, Frantz. *Os condenados da Terra*. Juiz de Fora: UFJF, 1999. (capítulo sobre a violência)

Shapiro, Michael. *Violent Cartographies: Mapping Cultures of War*. Minnesota: Minnesota University Press, 1997. (capítulo 1)

### **Aula 12 - Interseccionalidade**

Collins, Patricia Hill; Bilge, Sirma. *Interseccionalidade*. Rio de Janeiro: Boitempo, 2019. (capítulos 1 e 2).

Gonzales, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In Rios, Flavia; Lima, Márcia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. São Paulo: Zahar, 2019.

Rios, F., Perez, O., Ricoldi, A. Interseccionalidade nas mobilizações do Brasil contemporâneo. *Lutas Sociais*, 22(40), 36–51, 2019.

### **Aula 13 - Etnografias e Digital**

Smith, Linda Tuhiwai. *Decolonizing Methodologies: research and indigenous peoples*. New York and London: Zen Books, 2012. (introdução e capítulo 1)

Comaroff, John; Comaroff, Jean. *Ethnography and the Historical Imagination*. Westview Press, 1992. (capítulos 1 e 9)

Pink, Sarah. *Doing Visual Ethnography*. Sage Publications, 2021. (capítulos 1, 5 e 6).

### **Aula 14 - Análise de Rede e Etnografia Digital**

Latour, Bruno. *Reagregando o Social. Uma Introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012. (capítulo a selecionar).

Pink, Sarah Et al. *Digital Ethnography: Principles and Practice*. Sage Publications, 2015. (capítulo 1)

Recuero, Raquel. *Introdução a Análise de Redes Sociais*. Salvador: EDUFBA, 2017. (capítulos 2 e 3).

### **Aula 15 - Biografias, Autoetnografias e Autobiografias**

Chang, Hee Won. *Autoethnography as Method*. US and London: Routledge, 2008. (capítulos 1 a 3).

Dauphinee, Elizabeth. *The Politics of Exile*. US and London: Routledge, 2013. (capítulo 1 a 4).

Kirby, Paul. auto/bio/graph. In Inayatullah, Naeem; Dauphinee, Elizabeth. *Narrative Global Politics Theory, history and the personal in International Relations*. US and London: Routledge, 2016.

Sajed, Alina. Waiting for the revolution: a foreigner 's narrative. In Inayatullah, Naeem. *Autobiographical International Relations*. US and London: Routledge, 2015.



## Seminários de Linguagem da Cibercultura

**Obrigatória**

### Ementa

Aspectos históricos e abordagens multidisciplinares sobre a cibercultura na vida social contemporânea. O virtual e o real. Percepção e modelos mentais aplicados na comunicação digital. Meios e consequências da migração de referenciais analógicos para os referenciais digitais. A antropomorfização na linguagem tecnodigital. A cibercultura frente tanto à ampliação quanto às restrições de acesso à inédita disponibilização de informação e conhecimento. O poder geopolítico das hightechs - novidade ou metamorfose?

### Bibliografia Básica

- MATTELART, Armand. A Globalização da Comunicação. Bauru, SP. EDUSC, 2002.
- MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.
- DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica. Rio de Janeiro: Ed Difel, 2004.
- BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Lisboa: Ed. Relógio D'água, 1991.  
<https://drive.google.com/file/d/1Wie1q0E1hPhjdcBZyQORLH0reXNDoblH/view>
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.
- \_\_\_\_\_. O que é o Virtual. São Paulo: Editora 34, 1996.
- \_\_\_\_\_. Inteligência Coletiva. Por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- JOHNSON, Steven. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.
- PARENTE, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- CATALÁ, Domènec Josep. A forma do real. Introdução aos estudos visuais. São Paulo: Ed. Summus, 2011.
- KERCKHOVE, Derrick. A Pele da Cultura: Investigando a nova realidade eletrônica. São Paulo: Anablume, 2009.
- KAUFMAN, Dora. Desconstruindo a IA. Belo Horizonte: Ed. Autentica 2022
- MOSOROV, Evgeny. Big tech: a ascensão dos dados e a morte da política, São Paulo: Ed UBU,





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Escola de Comunicação  
PPGMC – Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas



2018

VAROUFAKIS Yannis. Tecno feudalismo. El sigiloso sucesor del capitalismo. Espanha: Ed Deusto, 2024.

SLEE, Tom. Uberização. A nova onda do trabalho precarizado. Ed. Elefante, 2019

<https://www.perlego.com/book/3951750/uberizacao-a-nova-onda-do-trabalho-precarizado-pdf>

HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo, Ed Ubu, 2020

Carga Horária: 60 horas - Créditos: 4.0



## Planejamento e Gestão de Projetos

**Obrigatória**

**Professores: Katia A. Maciel e André Paz**

**Professora convidada: Julia Salles (Universidade de Montreal)**

### Ementa

A investigação de processos, a experimentação, a inovação, a administração de tempos em diferentes metodologias de desenvolvimento de projetos artísticos, culturais e de comunicação. A disciplina explora o campo inovador das mídias criativas em formato de oficina, onde cada aluno/pesquisador aplica os conteúdos estudados no desenvolvimento de seu produto criativo, associado ao seu projeto de pesquisa. A disciplina também apresenta uma metodologia própria de pesquisa-criação (Studio Bug). O objetivo é que os alunos experimentem formas de conceber, tomar decisões e desenvolver projetos, finalizando a disciplina com a apresentação de um protótipo de seus produtos para uma banca externa.

### Conteúdo Programático

Pesquisa-criação. Co-criação. Effectuation. Design de experiência e design de interatividade e imersão. Desenvolvimento de Projetos. Inovação Tecnológica, Inovação Social e experimentação estética.

### Procedimentos pedagógicos e avaliação

O curso terá aulas remotas e síncronas, com exposições dos professores, seminários apresentados pelos alunos e dinâmicas de reflexão criativa e desenvolvimento de projetos. Os professores são facilitadores que convidam os alunos a pesquisarem também por conta própria. As dinâmicas de reflexão criativa e desenvolvimento são baseadas em metodologia que mistura princípios de Effectuation, Agile Methodologies e User Centered Design. A disciplina se encerra com o fechamento de um protótipo e apresentação do projeto para banca externa. A avaliação é baseada nos resultados em relação ao desenvolvimento dos projetos.



## **Bibliografia Básica**

Cizek, K., Uricchio, W.: Collective Wisdom: Co-Creating Media within Communities, <https://wip.mitpress.mit.edu/collectivewisdom>, last accessed 2024/07/22.

Chapman, O., Sawchuck, K.: Research-Creation: Intervention, Analysis and “Family Resemblances”. In: Canadian Journal of Communication Vol 37, 5-26 (2012).

Thiollent, Michel: Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. Cortez : São Paulo (2011).

## **Bibliografia Complementar**

Thiry-Cherques, Hermano Roberto. Modelagem de Projetos. São Paulo: Atlas, 2ª Edição (2004).

Paz, André e Gaudenzi, Sandra. BUG: narrativas interativas e imersivas. Rio de Janeiro: Editora Automática, 2019.

Reis, Ana Carla Fonseca e De Marco, Katia. Economia da Cultura: Ideias e Vivências. Associação Brasileira de Gestão Cultural, e-book disponível em <https://abgc.org.br/pesquisa/#publicacoes>



## Tópicos Especiais em XR

Eletiva – Linha 1

Docente: Inês Maciel

Carga Horária: 45 horas - Créditos: 3.0

### **Ementa**

Histórico e Conceitos básicos em XR, Tecnologias e Processos, Design de Interação em Ambientes Imersivos, Pipeline de Produção, Storytelling para XR, Economia Criativa & Mapeamento XR, Financiamento de Projetos e Editais, Projetos em XR e Apresentação de Cases.

### **Objetivo da disciplina**

Oferecer aos alunos uma visão ampla sobre pipeline de produção de conteúdos em Realidades Estendidas, abrangendo conceitos fundamentais, processos de produção e planejamento, com o objetivo de desenvolver competências técnicas e de gestão para aplicação em projetos na área.

### **Metodologia de Ensino**

A metodologia é baseada em aulas expositivas e acesso a Ambiente de apoio à aprendizagem colaborativa à distância, com a participação de profissionais convidados. Para fixação dos tópicos estudados, os alunos recebem, ao longo do curso, tarefas que são postadas em fórum online para acesso de todos os alunos, contribuindo de forma colaborativa com seus conhecimentos específicos.

### **Critérios de Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação será realizada através da produção de Seminários pela turma, explorando a temática de Realidades Estendidas.

### **Bibliografia**

CUNNINGHAM, Stuart. The creative industries after cultural policy: a genealogy and some possible preferred futures. *International journal of cultural studies*, v. 7, n. 1, p. 105-115, 2004.

FIRJAN. Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: FIRJAN, Dezembro, 2014.

HARTLEY, John. The evolution of the creative industries—Creative clusters, creative citizens and social network markets. 2007.

JERALD, J. The VR Book: Human-Centered Design for Virtual Reality. Illinois : ACM Books, 2016.

OWENS, D. MITCHELL, A., KHAZANCHI, D., ZIGURS, I. An Empirical Investigation of Virtual World Projects and Metaverse Technology Capabilities. *The DATA BASE for Advances in Information Systems*. V. 42, n.1, 2011.

TRICART, C. 3D



## Música: Do Analógico ao Digital - Criação, Produção, Distribuição e Comercialização

Eletiva – Linha 2

Docente: Afonso Figueiredo  
Carga Horária: 45 horas – Créditos: 3.0

### Ementa:

A partir de textos, vídeos e palestrantes convidados, os tópicos pertinentes serão abordados e discutidos com o intuito de mapear as transformações que as mídias analógicas e digitais trouxeram para a produção musical.

### Bibliografia básica:

ATALI, Jaques. *The Political Economy of Music*. University of Minnesota Press. USA. 1985  
DANNEN, Fredric. *Hit Men*. Vinatge Books. USA. 1991  
SANTINI, Rose Marie. *Admirável Chip Novo*. E-Papers. Brasil. 2006  
CARDELLI, Fabio Batista. Dissertação de Mestrado. USP. 2008  
LEAL, Romana D. R. S. *Erros de Marketing no Mercado Fonográfico: O caso da venda na vendagem de CDs*. Diálogos e Ciência - Revista Eletrônica da Faculdade de Tecnologia de Feira de Santana. 2005  
ORTELLADO, Pablo. *Porque Somos Copntra Propriedade Intelectual*. <http://www.midiaindependente.org/pt/red/2002/06/29908.shtml>  
FIGUEIREDO, Afonso Claudio. *A Música Independente e os Desafios das Novas Mídias*. Revista do PPGTLCOM. 2016

### Videos:

*Making of Sargent Pepper's Lonely Heart Club Band*  
*Classic Albums - Dark Side of the Moon*  
*Bad 25 - Spike Lee Documentary*



## O Cinema Experimental e a Questão de Gênero: o olhar intenso e disruptivo de realizadoras portuguesas contemporâneas

Eletiva – Linha 1

Docente: Guiomar Ramos

Carga Horária: 45 horas – Créditos: 3.0

### Ementa:

A presença da mulher como diretora, realizadora de filmes e vídeos, tem sido objeto de muito interesse no âmbito nacional e internacional. Este curso pretende abranger uma particularidade pouco abordada, a questão das mulheres documentaristas. Para isso iremos focar algumas realizadoras contemporâneas portuguesas ou que residem em Portugal, e apontar para o que poderia se constituir o olhar feminino, dentro de um contexto que leva em conta uma longa história do fazer-fílmico e da arte feminina, relacionada ao gênero documental ou híbrido, identificado a uma proposta política-experimental.

### Proposta metodológica do curso:

O curso irá abordar trabalhos artísticos relacionados ao filme documentário ou híbrido, tendo como tônica o experimental no cinema, bem como a instalação videográfica e a presença do arquivo. O foco central da disciplina será refletir, a partir de uma abordagem teórica e das obras de 10 realizadoras portuguesas contemporâneas, sobre a constituição de um olhar feminino comprometido com a questão política e estética do audiovisual. Nos interessa, no cruzamento do documentário com o cinema experimental e a questão de gênero, a partir da análise fílmica, reconhecer o olhar intenso e disruptivo dessas mulheres. Iniciando com a cineasta-artista Susana de Sousa Dias, iremos abordar outras realizadoras como Filipa César, Salomé Lamas e Catarina Simão que desenvolvem um trabalho no âmbito do documentário, mas carregado de hibridismo na linguagem. As aulas contarão também com professores/pesquisadores e artistas convidados.

### Bibliografia sugerida

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e Imagens do Povo. Companhia das Letras, 2003

BOURDIE, P. A Dominação masculina. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CANONGIA, L. Quase cinema – cinema de artista no Brasil, 1970/80. RJ: FUNARTE, 1981.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. Disponível em: <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/60>.

DEREN, Maya (1965). Amateur versus professional. Film Culture, v. 3 9. Film Scapel.



Disponível em: [www.lmscalpel.com/wp-content/uploads/1926/10/Amateur-](http://www.lmscalpel.com/wp-content/uploads/1926/10/Amateur-)

[Versus-Professional-Maya-Deren. Pdf](#)

DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ELLOUR, Raymond. Entre-Imagens: foto cinema e vídeo. São Paulo: Papirus, 1997.

FRENCH, Lisa. The Female Gaze in Documentary Film, An International Perspective.

LIZ, Mariana and OWEN, Hilary. *Women's Cinema in Contemporary Portugal*. Boomsbury edition, 2022.

MACDONALD, Scott: "Susana de Sousa Dias" *Avant Doc: Intersections of documentary and Avant Garde Cinema*. New York: Oxford University Press, 2014, p. 26.

PENAFRIA, Manuela. Cinema aberto: os documentários portugueses dos anos 90. [https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/11255/1/Cinema\\_aberto\\_os\\_documentarios\\_portugues.pdf](https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/11255/1/Cinema_aberto_os_documentarios_portugues.pdf)

PEREIRA, Ana Catarina, (2016) A Mulher-Cineasta, a arte pela arte a uma estética da diferenciação. Editora LabCom.IFP.

SOARES, Ana Isabel. "Margarida Gil: quatro décadas de audiovisual" Coleção12, catrozebold07EdiçãoHúmus,2021.

RAMOS, Guiomar e MURARI, Lucas. "Fragmentos de uma história do cinema experimental". In RAMOS, F.P. e SCHVARZMAN, S. (Org.) Nova História do Cinema Brasileiro, vol.2. Edit SENAC.

ROSA, C. A. J. *Os quase-filmes de Oiticica*. In: Revista Trópico: <http://pphp.uol.com.br/tropico/html/textos/1640,1.shl> 2003.



## Arte Sequencial e Design Gráfico

Eletiva - Linha 3

Docente: Octávio Aragão  
Carga Horária: 45 horas – Créditos: 3.0

### Ementa:

Disciplina destinada à aplicação de conteúdos específicos, ênfase em design gráfico pela perspectiva das interrelações entre conteúdos textuais e imagéticos.

### Bibliografia básica:

- ARNHEIN, R. Arte e percepção Visual. S.Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.
- BRINGHURST, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. São Paulo: Cosacnaify, 2004. CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. S. Paulo: Martins Fontes, 1988.
- DONDIS, D. A Sintaxe da linguagem Visual. SP: Martins Fontes, 3ªed. 2007.
- DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FARIAS, Priscila. Tipografia Digital: o impacto das novas tecnologias. RJ: 2AB Editora, 1998.
- FLUSSER, V. O mundo codificado. São Paulo: Cosacnaify, 2007.
- GRUSZYNSKI, Ana Claudia. A imagem da palavra: retórica tipográfica na pós-modernidade. Teresópolis: Novas idéias, 2007.
- \_\_\_\_\_. Design gráfico: do invisível ao ilegível, Rio de Janeiro : 2AB 2000. HULBURT, A. Lay-out. S. Paulo: Nobel, 1986.
- LUPTON, E. Pensar com tipos. São Paulo: Cosacnaify, 2006.
- LOBACH, B. Design Industrial. SP: Edgard Blücher, 2001.
- MEGGS, Philip B. A History of Graphic Design. New York: John Wiley&Sons Inc. 1998. 1982.
- ROCHA, Claudio. Tipografia comparada. São Paulo: Rosari, 2004.
- SAMARA, Timothy. Making and breaking the grid: a graphic design layout workshop, MA: Rockport Publishers, 2002.
- WEINGART, Wolfgang. Typography. Baden: Lars Müller, 2000.